



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Vereadores já votaram metade das emendas ao Plano Diretor da Capital

Acordos garantiram avanço e aprovação de propostas da oposição

A sessão desta segunda-feira, 30 de março, na Câmara Municipal de Porto Alegre durou menos que as quatro horas e trinta minutos regimentais, mesmo tendo tribuna popular, fala de lideranças e a apreciação de mais de 150 emendas ao projeto do Plano Diretor. O avanço foi possível com o acordo firmado entre vereadores da oposição e da base, que resultou em dois blocos de emendas: um com 136 emendas a serem rejeitadas e outro com 18 emendas para aprovação.

Na quinta-feira passada, aniversário da cidade, também se chegou ao acordo para a formação

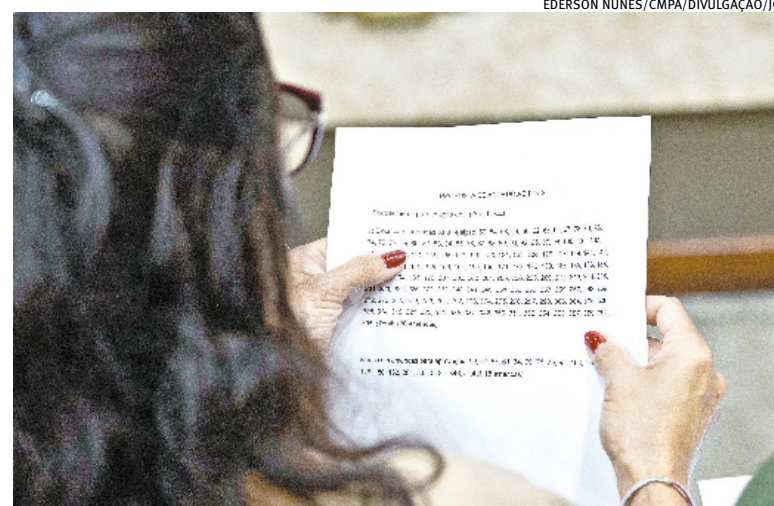
de um bloco com nove emendas para rejeição. Todas as 163 emendas votadas em blocos são da oposição. Para cada um dos três blocos foi acordado que seria feita apenas uma fala de encaminhamento da base e uma da oposição, com votação simbólica.

Com este avanço das duas últimas sessões, o Legislativo da Capital já soma a apreciação de 199 emendas, de 401 feitas ao projeto de lei complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025, que institui o novo Plano Diretor. Outras 121 emendas foram feitas ao PLCE Nº 20/2025, que cria a Lei de Uso e

Ocupação do Solo e ainda não está em votação.

“Para nós era muito importante, na votação e tramitação do Plano Diretor, proteger as zonas especiais de interesse social (Zeis), que são as áreas da cidade destinadas à regularização fundiária e também à moradia de habitação social”, sustenta o vereador de oposição Giovanni Culau (PCdoB), um dos responsáveis pela negociação com a base.

“A conquista de uma emenda que protege essas regiões é um motivo de comemoração por parte da oposição, e isso orbitou toda a nos-



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

No detalhe, vereadora com a lista de emendas para compor os blocos

sa discussão com o governo municipal na construção desse entendimento mínimo”, complementou.

Claudia Araújo (PSD), vice-líder do governo Sebastião Melo (MDB) e que participou das conversas, garante que as emendas da oposição aprovadas pelos vereadores “serão acolhidas pelo governo”. Ela mantém aberta a possibilidade de seguir negociando, assim como a oposição. Conforme Giovanni Culau, “ainda temos mais de uma centena de emendas para discussão e votação, inclusive parte delas de alta prioridade da oposição e que nós batalharemos para aprovar”.

Para o presidente da Casa, vereador Moisés Barboza (PSDB), o acordo “tem que ser saudado do ponto de vista da maturidade política, da base e da oposição chegarem a esse acordo que vai possibilitar que tenhamos menos tempo de discussão sobre polarização e mais tempo de entrega à população”.

A estimativa do presidente é de que apreciação das emendas em bloco resulte em uma redução de mais de 40 horas de discussão em plenário. Isso porque a estratégia da oposição vinha sendo a de prolongar os debates. Somadas, as bancadas do PT, PSOL e PCdoB têm 12 parlamentares, número suficiente para ter atendido o pedido de

A Coluna categorizou as emendas, identificando proponente, posicionamento e status da votação, além de disponibilizar os links dos projetos de lei e seus anexos.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse este conteúdo.

destaque das emendas para apreciação individual, mas insuficiente para garantir votos de aprovação ou rejeição das emendas e do projeto em si.

Ainda assim, o vereador projeta que a proposta fique ainda por um mês ou mais na ordem do dia. Em discussão desde o início de março, o Plano Diretor proposto pelo governo Sebastião Melo separa os regramentos construtivos em outra lei e se apresenta como um documento estratégico.

O Plano Diretor apresenta diretrizes para que sejam alcançados objetivos como a adaptação às mudanças climáticas e a redução do tempo de deslocamento e do custo da moradia. Uma das formas previstas para alcançar isso é autorizando a prefeitura a criar planos específicos para diferentes regiões da cidade.

A altura das construções e o zoneamento das atividades serão definidos pela nova lei.



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Ao microfone, Claudia Araújo, ao lado de Julaina de Souza, Grazi Oliveira, Giovanni Culau e Marcos Felipi

Ecobarreira no Arroio Dilúvio completa dez anos

Em dez anos, a Ecobarreira do Arroio Dilúvio já impediu que 1.366,488 toneladas de resíduos - lixo como plásticos, pedaços de madeira, móveis inteiros e até animais mortos - chegassem às águas do Guaíba. O volume recolhido equivale a cerca de 44 carretas que transportam os resíduos de Porto Alegre para a destinação final. As informações

são da prefeitura da Capital e do Instituto Safeweb, responsável pelo equipamento instalado no curso d'água na avenida Ipiranga, próximo do cruzamento com a avenida Borges de Medeiros.

O equipamento foi instalado em 28 de março de 2016. Diariamente, os materiais são erguidos pelas gaiolas da Ecobarreira, recolhidos pelas equipes de limpeza

urbana vinculadas ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e encaminhados para o aterro sanitário de Minas do Leão. Além do DMLU e do Instituto Safeweb, também são responsáveis pela manutenção e coordenação da Ecobarreira outras secretarias e departamentos municipais e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs.

AGENDA

Resiliência climática no Vila Flores

O centro cultural Vila Flores, de Porto Alegre, apresenta nesta quarta-feira o Programa Palafita, com a proposta de criar estratégias de resiliência climática e fortalecimento da economia local com comunidades da região do 4º Distrito. Também será lançado o edital ME CONTA, iniciativa de apoio à retomada produtiva que irá distribuir R\$ 220 mil em equipamentos para coletivos e organizações que ainda sofrem com as consequências da enchente de 2024. A atividade é aberta ao público.

📅 Data: 1º de abril, quarta-feira

🕒 Horário: 18h30 às 20h

📍 Centro Cultural Vila Flores - R. São Carlos, 759, b. Floresta, POA